

---

# SANTA RITA SISTEMA DE SAÚDE LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

## NOTA 1 – Contexto Operacional

A Santa Rita Sistema de Saúde Ltda. (Sociedade) foi constituído sob a forma de sociedade civil de responsabilidade limitada, fundada em 10 de agosto de 2000, com fins lucrativos. O objeto social da sociedade é a operação de planos privados de assistência à saúde, individual, familiar e coletivos, utilizando meios de execução em rede própria e de credenciamento de terceiros.

As receitas provêm de venda de planos privados de assistência à saúde, representado por pessoas de natureza jurídica e física, vinculadas a contraprestações pecuniárias pré-estabelecidas e região de segmentação da carteira e encontra-se em grupos de municípios, em Guarulhos e cidades adjacentes.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 20 de março de 2021.

## NOTA 02 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância dos critérios contábeis constantes na Lei das S/A, com a nova redação dada pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09 (artigos 37 e 38), atendem plenamente os Pronunciamentos Técnicos CPC aplicáveis à Sociedade, com observância das normas de operadoras de planos de saúde, emanadas pela ANS/MS – Agência Nacional de Saúde Suplementar – Ministério de Saúde, especificamente à Lei nº 9.656/98 de 03 de junho de 1998 e legislações complementares, basearam-se nos fatos econômicos identificados na documentação, informações e declarações fornecidas pela administração da Sociedade.

## NOTA 03 – Principais Diretrizes Contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir, as quais vêm sendo aplicadas de modo consistente e uniforme em todos os exercícios apresentados.

### 3.1 Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora.

### 3.2 Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas e pronunciamentos do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares.

---

### 3.3 Instrumentos Financeiros

#### a) Ativos financeiros

A Sociedade classifica seus ativos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos nas seguintes categorias:

- **Valor justo por meio do resultado** – Ativos financeiros adquiridos e mantidos com o propósito de negociação no curto prazo, mensurados ao valor justo, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado financeiro do exercício. Os ativos dessa categoria são classificados como ativo circulante.
- **Recebíveis** – Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os recebíveis compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa são reconhecidos pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

- **Impairment de ativos financeiros** - A Sociedade avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Os prejuízos de impairment são incorridos como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

Mediante a avaliação da existência de evidência objetiva de perda por impairment, a Sociedade mensura a provisão, reduzindo o saldo contábil ao seu valor recuperável e reconhecendo o valor da provisão na demonstração do resultado.

Se num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e essa diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, a reversão da perda por impairment será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados nas categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros.

- **Valor justo por meio do resultado** - Registrados inicialmente ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado calculado pelo método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no custo efetivo.
- **Outros passivos financeiros** - Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: obrigações com fornecedores e outras contas a pagar.

---

A Sociedade baixa seus passivos financeiros somente quando as suas obrigações são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

### **3.4 Aplicações Financeiras Garantidoras de Provisões Técnicas**

Referem-se a aplicações em fundos de investimentos privados representado exclusivamente por títulos públicos, para garantia da Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados e Ressarcimento ao SUS. A aplicação está demonstrada ao custo, acrescidos dos rendimentos até a data do balanço e não superam o valor de mercado. As garantias financeiras vinculadas até a data do balanço obedecem a critério previsto na Resolução Normativa RN nº 390/2015, independente da constituição total ou acima da proporcionalidade das provisões técnicas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 05

### **3.5 Aplicações financeiras livres**

As aplicações financeiras não lastreadas ao fundo garantidor ANS, são de livre movimentação financeira, estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço, conforme demonstrado na nota explicativa nº 05

### **3.6 Créditos a Receber com Operações de Assistência à Saúde**

Os créditos a receber com operações de plano de assistência à saúde referem-se às mensalidades previstas nos contratos individuais ou familiares e nota fiscal dos contratos com pessoas jurídicas são reconhecidos pelo valor nominal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 06.

### **3.7 Provisões para Perdas sobre Créditos**

Em relação aos créditos foram constituídas provisões sobre a totalidade dos créditos contratuais de planos individuais e coletivos que apresentaram parcelas vencidas. A Entidade adotou o critério da constituição da provisão para possíveis perdas em seus créditos de contraprestações pecuniárias a receber, considerando (nota explicativa nº 06):

I – O montante dos créditos cuja inadimplência supere 60 (sessenta) dias, para os casos que correspondem a operações com planos individuais de assistência à saúde;

II – O montante dos créditos, cuja inadimplência supere 90 (noventa) dias, para os casos que correspondem a operações de planos coletivos de assistência à saúde.

### **3.8 Créditos Tributários e Previdenciários**

Os valores referem-se principalmente, as antecipações de IRRF retidos sobre resgates de aplicações financeiras, que no exercício de 2021 serão utilizados como saldos negativos de IRPJ e CSLL para compensação de valores devidos nas apurações mensais e anuais, conforme demonstrado na nota explicativa nº 07.

---

### **3.9 Investimentos**

A participação na Sociedade Controlada objetiva à utilização das atividades médicas hospitalares e ambulatorial, a título de rede assistencial credenciada.

A sociedade possui em 2020, 99,90 (%) do capital social do Hospital 8 de Maio Ltda., contratualmente designada sócia controladora, sendo avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

### **3.10 Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado, hospitalares e não hospitalares estão demonstrados pelo valor de custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, as quais estão demonstradas em notas explicativas do imobilizado.

### **3.11 Provisões Técnicas de Operações de assistência à saúde**

Constituídas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pela ANS, estas provisões são representadas pela PPCNG – Provisão de Prêmio e Contraprestação não Ganha, constituída pela parcela de contraprestação referente ao período que a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário; PESL – Provisão Eventos e Sinistros a Liquidar, calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde recebidas pela operadora, incluindo o Ressarcimento ao SUS – Sistema de único de Saúde; e PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, calculada com base em metodologia própria diferenciada, baseada em nota técnica atuarial, aprovada pela ANS por meio do Ofício nº 227/2016 GGAME (COATU) DIOPE em 22 de março de 2016. (vide nota explicativa nº 13).

### **3.12 Provisões para Ações Judiciais**

As provisões são reconhecidas para ações judiciais tributárias, cíveis, regulatórias e trabalhistas, conforme descrito na nota explicativa nº 17. Estas provisões são registradas somente quando a possibilidade de perda for considerada provável. O registro das provisões para ações judiciais ocorre quando o valor da perda puder ser razoavelmente estimado. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

### **3.13 Receitas Antecipada de Contraprestação**

Basicamente, contraprestações emitidas e pagas antecipadamente ao seu período de cobertura. Este passivo está representado pela obrigação de prestar e caso não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido.

### **3.14 Impostos correntes e diferidos**

Os tributos sobre a renda correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados a itens registrados diretamente em outros resultados abrangentes ou patrimônio líquido, caso em que seguem o mesmo critério de reconhecimento contábil. Os tributos também são reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes ou no patrimônio líquido, ou quando eles são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios.

Os detalhes estão divulgados nas notas explicativas nº 10 e 15.

### 3.15 Apuração do Resultado

As receitas com serviços prestados englobam as contraprestações provenientes das operações com planos de assistência à saúde e o atendimento médico-hospitalar a particulares e beneficiários de outros convênios. Estas receitas são reconhecidas na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre as vendas. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas com atendimento médico-hospitalar a terceiros são apropriadas pelo regime de competência.

Os custos com serviços prestados englobam os eventos indenizáveis, serviços médico-hospitalares prestados pela rede credenciada aos beneficiários dos planos de assistência à saúde comercializados pela Sociedade e os custos com a operação da rede própria de assistência médico-hospitalar. Os eventos indenizáveis são reconhecidos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de provisão. Os custos com a rede própria são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### NOTA 04 - Disponibilidades

As disponibilidades compreendem os valores do Fluxo de Caixa, bem como numerários depositados em conta corrente.

Descrição	2020	2019
Caixa	17.626	17.626
Bancos	1.465	318.897
Aplicações de Liquidez Imediata	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>19.092</b>	<b>336.523</b>

#### NOTA 05 – Aplicações Financeiras

Descrição	2020	2019
Aplicações Financeiras Garantidoras	11.016.299	9.086.874
Aplicações Financeiras Livres	246.674	0,00
<b>Total</b>	<b>11.262.973</b>	<b>9.086.874</b>

## NOTA 06 – Créditos de Operações com planos de assistência à saúde

O saldo deste grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde, conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Planos médico-hospitalares</b>		
Planos Coletivos	306.683	1.208.613
Planos Individuais	7.674.820	7.634.609
Co-participação	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7.981.503</b>	<b>8.843.222</b>
Provisão para perdas sobre créditos	<b>(235.798)</b>	<b>(4.338.115)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>7.745.705</b>	<b>4.505.107</b>

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>A vencer</b>	<b>4.682.395</b>	<b>7.944.220</b>
<b>Vencidos</b>		
Até 30 dias	1.943.272	707.419
De 31 a 60 dias	1.316.114	172.425
De 61 a 90 dias	39.722	0,00
Há mais de 90 dias	0,00	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>3.299.108</b>	<b>899.001</b>
<b>Total</b>	<b>7.981.503</b>	<b>8.843.222</b>

<b>Movimentação da provisão para perdas</b>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Saldos no início do exercício	4.338.115	945.990
Constituições e Reversões	1.658.866	4.812.124
Baixas	(5.761.183)	(1.420.000)
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>235.798</b>	<b>4.338.115</b>

## NOTA 07 – Créditos Tributários

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
IRRF s/ Processos Cíveis	0,00	0,00
IR - Retido s/Aplic. Finan. a Recuperar	0,00	0,00
IRPJ a Compensar - Pago a Maior-Indevido	2.664	2.664
CSLL a Compensar - Pago a Maior-Indevido	1.668	1.668

Crédito de Prev. Social a Compensar/Rest	18.583	0,00
<b>Total</b>	<b>22.915</b>	<b>4.332</b>

#### NOTA 09 – Despesas Diferidas

Descrição	2020	2019
Comissões/Agenciamentos Diferidos com Plano de Saúde	433.736	2.259.721
<b>Total</b>	<b>433.736</b>	<b>2.259.721</b>

#### NOTA 10 – Realizável a Longo Prazo

Depósitos Judiciais/Fiscais	2020	2019
Tributários	31.319	281.047
Trabalhistas	0,00	665
Multas (Ans)	303.295	0,00
<b>Total</b>	<b>334.614</b>	<b>281.712</b>

#### NOTA 11 – Investimentos

Participação em Empresa Controlada:	2020	2019
<b>Hospital e Maternidade 8 de Maio Ltda</b>		
Capital Social	600.000	600.000
Total de quotas no Capital da Controlada	599.400	599.400
Participação no Capital Social	99,90%	99,90%
Patrimônio Líquido da Controlada	6.299.881	3.104.232
Lucro/Prejuízo do Exercício	(440.330)	102.762
Lucro/Prejuízo da Equivalência Patrimonial	2.501.727	130.508
<b>Valor do Investimento em 31 de Dezembro</b>	<b>8.961.278</b>	<b>2.635.340</b>

Em 2020, houve investimentos na empresa controlada Hospital 8 de Maio Ltda., no montante de R\$ 563.843,00, em 2019 foi investido, integralizado e regularizado para o capital R\$ 5.736.038,00.

#### NOTA 12 – Imobilizado

O ativo imobilizado da Sociedade é segregado em classes bem definidas e relacionadas as suas atividades operacionais, possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado individuais, deduzido das depreciações calculadas pela taxa vida útil estimada de 4% a.a, para Imóveis, 10% a.a, para máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, instalações, sistema de comunicação e outras imobilizações. Para computadores e periféricos e veículos pela taxa vida útil estimada de 20% a.a.

Imobilizado	31/12/2018 Saldo Anterior	Adições	Baixas Contábeis	Transferências	31/12/2019 Valor Residual	Adições	Baixas Contábeis	Transferências	31/12/2020 Valor Residual
Imóveis Hospitalares	2.380.845	0,00	0,00	0,00	2.380.845	0,00	0,00	0,00	2.380.845
Imóveis Não Hospitalares	20.564.587	0,00	0,00	0,00	20.564.587	0,00	0,00	0,00	20.564.587
Máq.e Equipos Hospitalares	28.538	230.000	0,00	0,00	258.537	1.709.391	0,00	0,00	1.967.929
Máq.e Equipos.não Hospitalares	3.748	0,00	0,00	0,00	3.748	0,00	0,00	0,00	3.748
Computadores e Periféricos	39.333	0,00	0,00	0,00	39.333	13.696	0,00	0,00	53.029
Móveis e Utensílios	30.000	0,00	0,00	0,00	30.000	1.297	0,00	0,00	31.297
Instalações	2.321.128	0,00	0,00	0,00	2.321.128	0,00	0,00	0,00	2.321.128
Imobilizações em Curso	2.000.000	0,00	0,00	0,00	2.000.000	399.712	0,00	0,00	2.399.712
Intangível (Sistema de Computação)	225.642	0,00	0,00	0,00	225.642	430.490	0,00	0,00	511.316
<b>TOTAL</b>	<b>27.593.822</b>	<b>230.000</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>27.823.822</b>	<b>2.124.097</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.233.591</b>

Deprec/Amortiz/acumuladas	31/12/2018 Saldo Anterior	Depreciação	Baixas Contábeis	Transferências	31/12/2019 Valor Residual	Depreciação	Baixas Contábeis	Transferências	31/12/2020 Valor Residual
Imóveis Hospitalares	(460.786)	(119.042)	0,00	0,00	(579.828)	(95.233)	0,00	0,00	(675.062)
Imóveis Não Hospitalares	(3.263.493)	(1.028.229)	0,00	0,00	(4.291.722)	(822.583)	0,00	0,00	(5.114.305)
Máq.e Equipos Hospitalares	(19.976)	(40.404)	0,00	0,00	(60.380)	(176.517)	0,00	0,00	(236.898)
Máq.e Equipos.não Hospitalares	(2.623)	(750)	0,00	0,00	(3.373)	(375)	0,00	0,00	(3.748)
Computadores e Periféricos	(39.333)	0,00	0,00	0,00	(39.333)	(885)	0,00	0,00	(40.218)
Móveis e Utensílios	(26.640)	(1.500)	0,00	0,00	(28.140)	(1.510)	0,00	0,00	(29.651)
Instalações	(310.650)	(116.056)	0,00	0,00	(426.706)	(232.112)	0,00	0,00	(658.819)
Imobilizações em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intangível (Sistema de Computação)	(129.367)	(71.378)	0,00	0,00	(200.745)	(119.070)	0,00	0,00	(319.815)
<b>TOTAL</b>	<b>(4.252.868)</b>	<b>(1.377.359)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(5.630.227)</b>	<b>(1.448.288)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(7.078.514)</b>

## NOTA 13 – Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

### 13.1 Provisões técnicas

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de contraprestação não ganha (i)	1.642.506	795.842
Provisão de eventos a liquidar SUS (ii)	10.144.066	7.498.926
Provisão de eventos a liquidar outros (iii)	326.280	452.950
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA) (iv)	5.147.936	5.365.745
<b>Total</b>	<b>17.260.788</b>	<b>14.113.464</b>

(i) Para que a Sociedade demonstre suas receitas pelo regime de competência, o montante referente ao faturamento de períodos subsequentes é contabilizado no passivo, na conta provisão de contraprestação não ganha (PPCNG), em contrapartida no ativo, na conta contraprestação pecuniária a receber, sendo apropriada ao resultado de acordo com o período de cobertura do risco;

(ii) Provisão técnica das operadoras de planos privados de assistência à saúde, cuja obrigação legal é de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde – SUS, no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos. A Sociedade realiza depósitos judiciais relacionados a esta provisão;

(iii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, avisados pelo prestador e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado no momento da cobrança à operadora;

(iv) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em cálculo atuarial aprovado pela ANS.

As Provisões Técnicas devem ser lastreadas por Ativos Garantidores, dados pelas aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.



### Movimentação das provisões técnicas:

	Provisão de Contraprestação não ganha	Provisão de eventos a liquidar para SUS e para outros prestadores de serviços assistenciais	Provisão de eventos ocorridos e não avisados	Total
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>703.717</b>	<b>6.220.315</b>	<b>5.027.372</b>	<b>11.951.404</b>
Constituições	30.602.951	51.190.554	590.149	456.014.711
Reversões	-	0,00	(251.776)	(30.725.035)
Baixas/Pagamentos	(30.510.826)	(50.400.019)	-	(418.794.110)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>795.842</b>	<b>7.951.876</b>	<b>5.365.745</b>	<b>14.113.463</b>
Constituições	60.482.557	48.961.312	129.400	456.014.711
Reversões	0,00	0,00	(347.209)	(30.725.035)
Baixas/Pagamentos	(59.635.895)	(46.442.841)	-	(418.794.110)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>1.642.504</b>	<b>10.470.347</b>	<b>5.147.936</b>	<b>17.260.788</b>

### 13.2 Garantias das provisões técnicas

Os recursos garantidores vinculados das provisões técnicas da companhia estão aplicados de acordo com as determinações contidas na legislação vigente e estão compostos por:

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Ativos Garantidores</b>		
Aplicações Financeiras vinculadas (i)	11.262.973	9.086.874
<b>Total</b>	<b>11.262.973</b>	<b>9.086.874</b>
<b>Provisões Técnicas</b>		
PESL SUS	12.484.660	10.482.138
PEONA	5.147.936	5.365.745
Eventos a Liquidar avisados há mais de 30 dias	0,00	5.435
Ressarcimento ao SUS (adimplência + devedor Parcelados)	(3.752.884)	(4.646.380)
Imóveis Assistenciais Vinculados	(2.841.198)	(2.330.891)
<b>Total</b>	<b>11.038.515</b>	<b>8.876.047</b>
<b>Suficiência de vínculo dos ativos garantidores</b>	<b>224.459</b>	<b>210.827</b>

## NOTA 14 – Imposto de renda e Contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social apurada conforme alíquotas nominais e no resultado do exercício estão apresentadas a seguir:

Conciliação da alíquota nominal à alíquota efetiva		
	2020	2019
Resultado contábil do Exercício Antes dos Impostos:	2.067.165	(1.601.523)
Alíquota fiscal nominal	24%	24%
<b>(Antecipação no exercício) do Imp. de renda e contribuição Social pela alíquota efetiva</b>	<b>(467.985)</b>	<b>(423.689)</b>
<b>Imposto de renda e Contribuição Social no resultado</b>	<b>1.599.180</b>	<b>(2.025.212)</b>

## NOTA 15 – Patrimônio líquido

### 18.a Capital Social

O Capital Social está subscrito e integralizado, representado por 4.584.250 (Quatro milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta) quotas com valor nominal unitário de R\$ 1,00 (Hum real) cada uma, representando um capital social de R\$ 4.584.250 (Quatro milhões quinhentos e oitenta e quatro mil, duzentos e cinquenta reais) pertencentes a pessoas físicas, brasileiras, residentes e domiciliadas no país.

### 18.b Reservas de Lucros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Sociedade constituiu reserva de lucros de R\$ 76.150,00.

### 18.c PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

A sociedade, a exemplo das demais empresas que operam no país, está sujeita às contingências fiscais, legais, cíveis, trabalhistas e outras.

A empresa sempre revisa o quadro de contingências conhecidas, avalia a possibilidade de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências eventuais, a débito ou crédito de resultados, sendo que em 31.12.2020, não possuía nenhum processo pró ou contra mesma.

---

## CORPO DIRETIVO



---

**Marcelo Gimenez**  
Cpf: 065.886.848-94  
Sócio-Gerente

---

**André Piacente Talarico**  
Crc: 1sp300734